

RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/RELAÇÕES INTERGRUPAIS

**Jornadas
Científicas
no Porto**

Decorrem, entretanto, na capital nortenha, as II Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências do Porto, cujos

principais objectivos são a abertura da Universidade ao meio exterior e o debate das potencialidades de cada curso para o mercado de emprego.

Manuela Teixeira, presidente da Associação de Estudantes daquela Faculdade, responsável pela organização das jornadas que ontem tiveram início, afirmou à imprensa que «a diversificação das saídas profissionais e a garantia de colocação mais oportuna e rentável é importante quer para o próprio interveniente quer para o país».

Realçou depois a «significativa importância da instituição universitária na batalha da integração europeia em que Portugal está empenhado», salientando as áreas da formação e da investigação como «primordiais».

Manuela Teixeira, primeira oradora da sessão inaugural das jornadas, afirmou que a integração de Portugal na Europa «passa necessariamente pela implicação dos estudantes universitários no processo industrial, através de estágios profissionalizantes, e pela contratação prioritária de licenciados».

Referiu que os licenciados em cursos de índole e natureza científico-tecnológica «são elementos indispensáveis para a investigação e para assegurarem a optimização e rentabilização dos processos de produção industrial».

Segundo Manuela Teixeira, a compreensão desta conjuntura impulsionou a assinatura de protocolos com a Associação Industrial Portuguesa e com a Associação Nacional de Jovens Empresários, estando prevista, para breve, idêntica acção com a Associação Industrial Portuguesa.

Salientou ainda a criação do Gabinete de Apoio às Saídas Profissionais, que -

frisou - «pretende diversificar e assegurar as saídas profissionais de jovens licenciados e impulsionar a melhoria da qualidade e das opções de ensino numa perspectiva de adaptação às necessidades do futuro».

Sintetizando, Manuela Teixeira referiu como objectivos das jornadas, que tiveram o apoio e a colaboração de várias entidades culturais e empresariais, divulgar os cursos da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, assegurar a colaboração de licenciados e a integração de estágios profissionalizantes no processo de formação».

Referiu-se igualmente ao debate entre a Universidade, as empresas e agentes do processo educativo, como objectivos das jornadas, que pretendem particularizar as estratégias de desenvolvimento da Universidade do Porto e Faculdade de Ciências/Região Norte e Região Porto, apontando vias para o seu progresso e consistência.

Manuela Teixeira recordou que a Faculdade de Ciências tem cerca de 2.000 alunos, dos quais centena e meia terminam anualmente cursos de Química, Física, Biologia, Geologia, Química Aplicada, Ciências dos Computadores, Bioquímica, Engenharia Geográfica e Física/Matemática Aplicada (ramo de Astronomia).

O reitor da Universidade do Porto, Alberto Amaral, encerrou a sessão inaugural das jornadas, após breve intervenção do empresário convidado, Belmiro de Azevedo.

As II Jornadas Científicas da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que encerrarão a próxima sexta-feira, vão abordar o papel dos licenciados nos ramos científicos e científico-tecnológico no desenvolvimento de Portugal.

Associações Académicas - Jornadas

Vou - Porto